

A um ano da eleição, Auricchio anuncia tarifa zero para o transporte municipal

A UM ANO DA ELEIÇÃO

São Caetano é o 74º município brasileiro a propor tarifa zero no transporte público

São Caetano protocolou projeto de lei para implantar tarifa zero a partir de novembro nos ônibus municipais, sistema que já vigora em 73 cidades do País – quase todas de pequeno porte. Decisão do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) acontece a um ano da eleição, quando terá de indicar sucessor.

Setecidades 4

A um ano da eleição, Auricchio anuncia tarifa zero para o transporte municipal

S. Caetano vai aportar R\$ 34,8 milhões para subsidiar o sistema, 1,4% do Orçamento para 2024, de R\$ 2,3 bil...

RAPHAEL ROCHA

A um ano das eleições, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), anunciou a adoção da tarifa zero no transporte coletivo municipal. A medida foi tornada pública pelo chefe do Executivo, no Palácio da Cerâmica, em uma audiência com 15 vereadores da base de sustentação.

Com receita estimada em R\$ 2,35 bilhões para 2024, conforme números da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), a cidade vai reservar R\$ 34,8 milhões ao ano – R\$ 2,9 milhões ao mês – para custear o projeto. Ou seja, o quanto necessário somente 1,4% do orçamento do ano que vem.

A expectativa da Prefeitura é aumentar em 50% o número de passageiros – atualmente são 15 mil usuários diários – e a administração informou que serão incorporados mais cinco ônibus à frota atual, que chegará a 64 veículos.

Ayerba que será repassada à Vipe (Vale do Pinheiro Esportivo), concessionária do sistema municipal de São Caetano, por exemplo, é inferior ao Orçamento da Câmara de Vereadores, que, segundo a LDO, vai receber R\$ 60,5 milhões em 2024. Também está abaixo do volume de recursos que o Palácio da Cerâmica vai apertar na execução do Projeto Linear da Avenida Renêchido, de R\$ 51 milhões.

Diante do discurso, Auricchio declarou que foi necessário fazer um "enorme esforço financeiro" para implementar a tarifa zero. "Isso é o momento mais importante da história da nossa cidade. Primeiro, um grande esforço que temos feito desde 2017, e que conseguimos realizar com um forte plano de gestão. Um marco que atingimos com muitos estudos, incluindo um rigoroso planejamento fiscal e orçamentário", argumentou. São Caetano será o segundo município da Região Metropo-



FROTA. Segundo a administração, haverá reforço da frota com expectativa de aumento de usuários

litana a adotar o tarifa zero antes, Vazem Grande Paulista, em 2019. Havia implementado o sistema na qual a administração municipal custeia todo o transporte coletivo local. Ao todo são 74 municípios no Brasil com o programa (veja

lista no obitório). CLASSIFICAÇÃO A atividade, realizada no São João del-Rei, no Palácio da Cerâmica, reuniu quase a totalidade da base de sustentação na Câmara: Pio Micilo (PSDB, presi-

dente do caso), Tite Campanella (Cidadania), Cleinno (PL), Thelton (Novo), Rildo Soares (PSDB), Olybio Volanelli (PSDB), Marco Vinícius (PSDB), Gato Salgado (PL), Roberto do Frenel (PSDB, suplente em exercício do mandato), Mau-

rieto Fernandes (PL), Professor Rolden (Cidadania), Gilberto Costa (Avernia), César Oliveira (PSD), Jander Lira (PSD) e Luciano Figueiredo (PSD) – o mais que era oposição até o começo do ano e mudou de lado. O deputado estadual Thiago Auricchio (PL), filho do prefeito, também esteve na audiência, que as prefeituras enfrentam, e São Caetano começou a apoiar as barreiras e transformar os dados entre em vigor na cidade – para isso, a Casa tem de aprovar, em duas sessões, o texto em menos de 14 dias.

Programa é apresentado após pesquisa indicar força da oposição

O programa tarifa zero foi apresentado pelo prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), pouco mais de um mês depois de o Diário divulgar o mais recente levantamento eleitoral mediado pelo Instituto Paraná Pesquisas, que apontou a oposição à Prefeitura (União Brasil) como líder da corrida ao Palácio da Cerâmica no momento.

Numericamente, o Palácio está à frente de dois nomes que concorrem internamente pela hegemonia de Auricchio para concorrer como prefeito: o governador do estado, Tite Campanella (Cidadania), que foi prefeito interino por 11 meses em 2021, e a secretária de Saúde da cidade, Regina Moura Zetone (PSDB), que foi a candidata de Auricchio em 2012. A ocasião, ela perdeu para Paulo Pinheiro, opositor.

Em um cenário estimulado com esses nomes colocados à disposição do eleitor, o Palácio chegou a 21,9% das intenções de voto. Numericamente à frente, ele está tecnicamente empatado com Tite, que teve 21,4% de intenções, e Regina Moura, 17,7%, já que a margem de erro é de quatro pontos percentuais.

No segundo cenário, onde o nome governista apresentado foi o de Regina Moura, que hoje é presidente municipal do PSDB, partido de Auricchio, o Palácio aumentou a vantagem, liderando com 26,8% das intenções. A terceira vem em segundo, com 23,9%, Tite. Auricchio também apareceu nas fichas do atual prefeito da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Preato (PSD), como candidato a prefeito para a eleição do ano que vem. Ele não tem dado pistas de quando vai apresentar o indicado à sucessão.

Table with columns: Estado, População, Data de Implantação, Cidade, População, Data de Implantação, Cidade, População, Data de Implantação. Lists 74 municipalities across Brazil that have implemented a zero fare public transport system.

Ação prosperou em cidades pequenas

Com uma população de 105,6 mil habitantes, segundo o Instituto Censo, divulgado neste ano, São Caetano é a quarta maior cidade do País a adotar a tarifa zero integral no transporte municipal. Há seis atrás de Catalão, no Ceará (158,9 mil), Itaitim, em Minas Gerais (182,1 mil), e Maricá, no Rio de Janeiro (167,7 mil).

Levantamento feito pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, são 85 os municípios que concedem gratuidade ao sistema municipal – já com o sistema municipal – a despeito de o projeto de lei ainda necessitar de voto da Câmara Municipal. Desse, 74 aderem a tarifa zero em um período integral. Há 11 cidades onde o benefício é dado aos fins de semana ou em dias específicos, por exemplo, No Grande ABC, em popula-



PERFIL. Apesar das cidades pequenas, como São Caetano, não há tarifa zero

ção, São Caetano é a quarta cidade mais populosa, atrás de São Bernardo (810,7 mil habitantes), Santo André (786,9 mil), Mauá (418,2 mil) e Diadema (390,2 mil). Ribeirão Preto, com 115,5 mil moradores, e Rio Grande da Serra, com 44,1 mil, já oferecem tarifa zero parcial no transporte público local – ambos aos domingos e feriados.

A primeira cidade do Brasil a adotar o tarifa zero foi Goiânia, no interior de São Paulo (na região de Campinas), em 1992. Depois, foi a vez do município de Monte Carmelo, em Minas Gerais, em 1994. Abaixo, também em Minas, em 1997, e em São Paulo, foram as outras cidades a instituírem o benefício ainda nos anos 1990.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4